

GILBERTO MIRANDA

Pivô da queda de Zélia

1993

21 AGO

JORNAL DO BRASIL

O empresário e senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) notabilizou-se no início do governo Collor, quando em maio de 1991, ainda suplente de senador, tornou-se o pivô da queda da ministra Zélia Cardoso de Mello. O motivo da disputa foi uma portaria sobre a Zona Franca de Manaus, editada por seu irmão e secretário de Desenvolvimento Regional, Egberto Batista, que daria a ele e a outros empresários da região novas vantagens econômicas. Zélia foi contra a portaria e acabou perdendo o cargo, embora a saída dela costume ser atribuída a seu romance com o então ministro da Justiça, Bernardo Cabral.

Miranda é um dos maiores adversários do controle do governo sobre a Zona Franca, que, se dependesse dele, teria muito mais maquiagem que produção própria. Por isto tem entrado frequentemente em choque com empresários do Sul, preocupados com os prejuízos que tal iniciativa possa trazer.